



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VII - Número 82 - Outubro/ 2016 / Bauru-SP



Deseja curar-se? Não peques mais!



O escritor e expositor espírita Sidney Fernandes relaciona, na matéria deste mês, a busca da cura do corpo físico às causas presentes e pretéritas e

propõe que a cura definitiva é possível – embora seja o maior desafio evolutivo de todos nós.

Pág. 8 e 9

Artigos Doutrinários

Richard Simonetti – O céu são os outros - Pág. 7

Renato Chinali Canarim – O general e sua missão - Pág. 10

Wellington Balbo – Um brinde ao Brasil - Pág. 10

Mundo estranho e a mediunidade infantil

Revista do mês de agosto relata cinco casos de mediunidade infantil,

conta a infância de Divaldo Franco e Chico Xavier! Pág. 14.



**Lançamento
Livro - MORTE
O QUE NOS ESPERA
de Richard Simonetti**

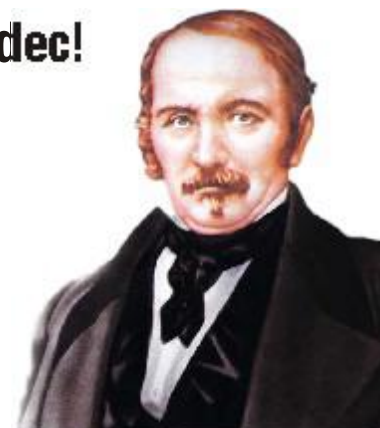
Nestas páginas o autor comenta o testemunho de Espíritos desencarnados sobre sua condição no mundo espiritual, resultante das ações na Terra, conforme estudo de Allan Kardec no livro O Céu e o Inferno. Saiba mais na Página 11



Outubro: mês de Kardec!

Para homenagear o Codificador da nossa Doutrina trouxemos uma mensagem de Emmanuel, “Em honra a Kardec”, na página 2; na matéria da página 3, conheça outras publicações de Kardec além dos livros-base da Doutrina Espírita para aprofundar seu conhecimento.

O articulista Renato Chinali Canarim também homenageia o Codificador em seu artigo da página 4.



CEAC agora tem recepcionistas



Iniciou-se em setembro último um serviço muito desejado pela Casa e pelos frequentadores há um bom tempo: a recepção de novos frequentadores por uma equipe treinada de voluntários.

Conheça. Pág. 6

Notícias dos núcleos

Assistidos do Albergue conhecem os vizinhos

Em ação inédita, os usuários da Casa de Passagem visitaram as adjacências do Albergue levando aos moradores um encarte publicado pelo Jornal da Cidade com os 65 anos da instituição. Veja os detalhes na página 4.

Novidades do Seara de Luz

Projeto lança “apadrinhamento solidário” a fim de proporcionar um passeio especial de final de ano às crianças. Pág. 5

Projeto Crescer planta árvores

Crianças participam do plantio de mudas em comemoração à Festa Anual das Árvores. Pág. 5

Leia também:

Editorial - Pág. 2

Editora CEAC – Os Top 10 - Pág. 11

Livraria – descontos,
promoções e lançamentos
do mês - Págs. 12 e 13

Educação infantil – atividades
para as crianças - Pág. 15

Clube do Livro

Livro:
Morte, o que
nos espera
Autor:
Richard Simonetti
Gênero:
dissertações
Editora:
CEAC
PÁG. 12



É preciso fazer luz

A nação brasileira passa por um momento político extremamente delicado, de confronto ideológico entre grupos antagônicos, na base de “somos os bons e vocês os maus”.

Esse acirramento de ânimos é sempre prejudicial, estabelecendo divisões, disputas e animosidades que, não raro, originam rancores, agressões, vinganças e, em casos mais graves, conflitos armados e até guerra civil.

Quem se der ao trabalho de analisar o assunto à luz do Espiritismo perceberá claramente a influência de forças das sombras pretendendo conturbar a ordem e comprometendo a destinação histórica do Brasil como pátria do Evangelho e Coração do Mundo.

Em tempos assim, de crise moral, quando os interesses pessoais prevalecem sobre o bem coletivo, favorecendo a discórdia, é fundamental que os cristãos legítimos, filiados a qualquer escola religiosa – católicos, espíritas, protestantes – unam-se numa corrente de vibrações positivas, inspiradas nos preceitos evangélicos, lembrando algumas afirmativas de Jesus, que devem orientar nossa postura:

Orai e vigiai para não cairdes

em tentação.

Sede mansos como as pombas e prudentes como as serpentes.

Não julgueis, para que não sejais julgados.

Orai pelos que vos perseguem e caluniam para que sejais filhos de vosso pai que está nos Céus, ele que faz nascer o sol para bons e maus e descer a chuva sobre justos e injustos.

Se a vossa justiça não exceder à dos escribas e fariseus não entrareis no reino dos céus.

Perdoai não sete vezes, mas setenta vezes sete.

Oportuno lembrar que as trevas se expandem onde não há luz.

Se todos nós, cultivando a compreensão e a boa-vontade, nos dispusermos a cumprir os preceitos evangélicos, haveremos de gerar uma luminosidade tão grande que não haverá espaço para a sombra em nosso país.

Com esse empenho estaremos exercendo uma influência poderosa e benéfica sobre aqueles que dirigem a nação, sem críticas ferinas, sem comentários desairosos, sem menosprezo, inspirando-os nos caminhos do bem e da verdade, rumo à gloriosa destinação do Brasil.

Em Honra a Kardec

Na Doutrina Espírita, não se dirá que Allan Kardec foi ultrapassado, de vez que os nossos princípios avançam com o fluxo evolutivo da própria vida e, à maneira da árvore que para mostrar a excelência do fruto não dispensa a raiz, tanto quanto o edifício vulgar para crescer em nova pavimentação não prescinde do alicerce, o Espiritismo não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas, com a segurança precisa.

Superam-se técnicas e processos de luta material.

A Revelação Divina, porém, desenvolve-se com a própria alma do homem, porque a Infinita Sabedoria não nos esmaga com a sua Grandeza, nem nos enceguece com a sua Luz, esperando que nós mesmos, ao preço de esforço e trabalho, na escola do progresso, nos habilitemos a suportar o conhecimento superior, estendendo-lhe a claridade e realizando-lhe os objetivos.

Em razão disso, foi o próprio Codificador quem definiu em nossa Doutrina um templo de postulados que a evolução se incumbiria de honorificar em constante expansão, nela plasmando não apenas o altar da fé renovadora que nos religa ao Cristo de Deus, mas também o acesso ao campo aberto da indagação filosófica e científica, para que não estejamos confinados ao dogmatismo enregelante e destruidor.

Não edificaremos por nossa vez, no santuário espírita, senão aquele desdobramento necessário a todo serviço de luz e fraternidade, que iniciado a benefício das criaturas, a todas elas deve atingir no justo momento em obediência às leis da evolução, de que Kardec foi emérito defensor.

Cabe-nos hoje tanto quanto ontem, estudar-lhe a obra regeneradora e vitalizante, a fim de que não nos percamos à distância da lógica e da simplicidade que lhe ditaram o ensinamento, e não nos empenharemos no cipoal da inutilidade ou da sombra porquanto, nele, o apóstolo do princípio, encontramos o roteiro seguro para a integração com Jesus, Nosso Mestre e Senhor.

*Psicografia de Chico Xavier, do livro
Doutrina e Vida,
editora CEU.*



Gustavo Stabile surpreende com belíssimos textos intitulados “Crônicas em Ré Maior”.

Leia mais no blog do Albergue Noturno

O sonho

Crônicas em Ré Maior - Nº 01

*Sonho um sonho que já vivi, e vivo um sonho que não sonhei.
Poesia? Metáfora? Paradoxo?
Realidade.*

*Tudo que sonhei, vivi, e foi como um sonho, ... quase.
..., árvore, filhos, livro, Livro? ... quase.*

Amei, ... e como amei, me entreguei, me esqueci, me perdi, ... ali, ... dentro.

*Vivo um sonho que não sonhei, e sonho um sonho que não vivi.
Drogas, fome, chuva, rua, frio, culpa, saudades, vergonha, fracasso, ...,
Vivo, ... estou vivo, sonâmbulo, vivo sonhando.*

*Desprezo e compaixão, ódio e amor, culpa e perdão, escolha e remorso.
Tangentes.*

... desconectado pelo "usuário", ... de crack.

*Me dá uma pedra !? ... que é pra eu jogar na janela, ... casa de vidro, ... cacos e feridas.
Tempo. Aguardando sinal
Num milésimo de segundo, conectando, ... conectado.
Decisão, cisão, siso, decidi, fui.*

Nina Simone lembrou "Eu tenho uma vida. Eu tenho vidas!"

*Agora Sonho em Ré Maior.
Ré-começo, Ré-novo, Ré-nasço, Ré-faço, Ré-vivo.
Vivo.*

*Sou muitos, ... mas nem tantos.
Dormindo e acordando, vivendo e morrendo.*

*Camelo no buraco de agulha, ... passandoooo !!!
Por mim e por todos os meus.
Sonho, vivo em sonhos.
Vivendo e vendo, enxergando
Sonhando acordado pra não perder o caminho.
Entregar-se jamais.*

*Neste jogo, poucas opções: luta e recomeço, sempre.
Morrer é perder o jogo antes do final.
Viver. O jogo só termina, quando acaba.*

Try Again!

Família e a reabilitação

A família é sempre um dos mais importantes pilares na construção do indivíduo – e também não é diferente na reconstrução dele. Assim, "parte fundamental do trabalho de reabilitação do Albergue Noturno – Casa de Passagem – CEAC/Bauru é realizado pela equipe multiprofissional junto às famílias dos reabilitandos", explica Cintia Costalino, psicóloga.

Ao ser acolhido na Casa, inicia-se o trabalho para avaliar se este tem família – consanguínea ou adquirida – e qual o grau de rompimento de seus vínculos afetivos. Por parte do usuário, relatos como 'não compreensão', 'não aceitação' ou 'cansaço' dos familiares vêm à tona e são trabalhados através das atividades em grupo ou individuais. Por parte da família, 'esgotamento', 'desilusão', 'frustração',

'sentimento de impotência', entre outros, são relatados também nos encontros semanais realizados pela psicóloga com cada grupo familiar.

Como resultado, perdão e esperança começam a renascer, ainda que timidamente, mas contribuindo sobremaneira para a grande jornada do indivíduo em sua luta interior.



Proximidade e conhecimento contra o preconceito



Moradores que vivem no entorno do Albergue Noturno acompanham, diuturnamente, o entra e sai de pessoas em situação de rua nas rotinas de acolhimento de nossa instituição. Muitos não conheciam, no entanto, o que exatamente realiza o Albergue Noturno, como é feito o acolhimento, quais as atividades desempenhadas e oportunidades que oferece à população de rua.

Desconheciam, também, quais as chances de recuperação do indivíduo em reabilitação. E mais do que tudo isso: não haviam tido a oportunidade de conhecer um reabilitando pessoalmente.

Na semana passada, no entanto, supervisionados e orientados pelo terapeuta ocupacional Evandro

Caversan, os reabilitandos caminharam pela vizinhança entregando um exemplar do Encarte Comemorativo do Albergue Noturno, veiculado pelo Jornal da Cidade em 1º de agosto, aproveitando para conversar, explicar pessoalmente o papel da instituição, relatar os benefícios que esta lhes proporciona e, sobretudo, fazer amizade.

A ação foi muito positiva pois auxiliou na quebra de preconceitos, fortaleceu vínculos da instituição com a comunidade e oportunizou aos usuários uma experiência inovadora.

Quem não teve acesso ao encarte poderá visualizá-lo em pdf, na íntegra, no blog do Albergue.



Criatividade terapêutica



A atividade de terapia ocupacional envolvendo arte em telhas apresentou resultados surpreendentes! Além de prazerosa, promoveu vários benefícios como melhora na concentração, estímulo à criatividade, avanço cognitivo e ainda contribuiu para o controle da ansiedade. “Sem contar que o prazer de começar e terminar a atividade gerou um resultado surpreendente na melhora da autoestima. Em casos de usuários que possuem ataxias de movimento (tremores), com dificuldade de segurar

copo e talheres, por exemplo, vem contribuindo para a melhora no controle do tremor de ação”, acrescenta o terapeuta ocupacional Evandro Caversan.

“Alguns usuários comentaram que pode até vir a ser uma fonte de renda pois são materiais de baixo custo”, complementa.

Os usuários utilizaram, na decoração das telhas, relevos como cascalhos, argila, jornais e outros materiais criando efeitos belíssimos!

Apóstolo do século XIX

No mês de Kardec, vale lembrar aos iniciantes a importância das Obras da Codificação e, aos iniciados, que outros livros de sua autoria enriquecem ainda mais o conhecimento Espírita

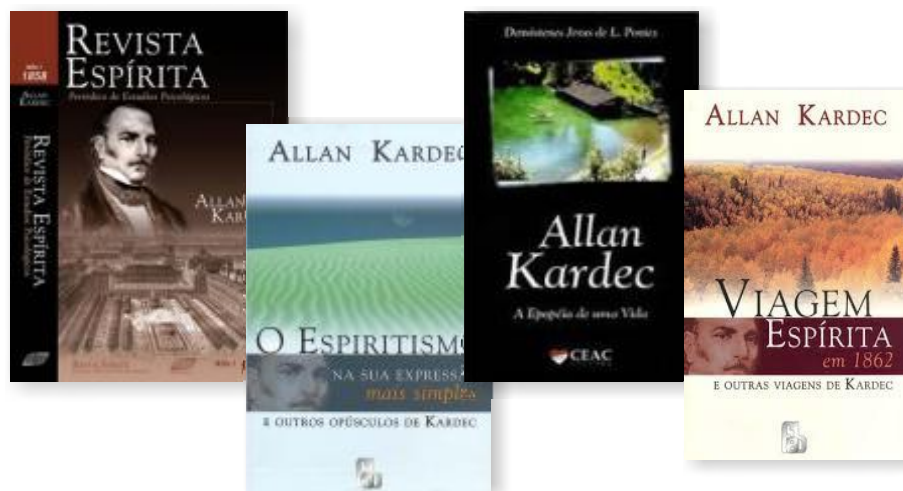
Em 3 de outubro de 1804, nascia na cidade de Lyon, na França, **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, o Codificador da Doutrina Espírita sob o pseudônimo de **Allan Kardec**. Sob sua organização e senso analítico, trouxe à luz o desvendamento das principais leis que regem o planeta e as criaturas através de *O Livro dos Espíritos* (1857), possibilitando a todos, em linguagem clara, a compreensão das eternas perguntas “de onde viemos, para onde vamos”. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864), Kardec consegue trazer os ensinamentos evangélicos para o cotidiano, em uma das obras mais consoladoras que o mundo já viu. Em *O Livro dos Médiuns* (1861), retira o véu do sobrenatural para mostrar que a comunicação com o mundo espiritual é nada mais do que uma realidade natural e, por que não dizer, necessária. Em *O Céu e o Inferno* (1865), mostra que o caminho da salvação preconizado pela teologia ortodoxa está muito aquém da bondade do Criador, e da responsabilidade da criatura. Em *A Gênese* (1868), esclarece que milagres simplesmente não existem, ou existem todos os dias, dentro das leis sábias do Pai Maior.

Ao simpatizante ou recém-ingresso na Doutrina Espírita, eis as

Obras Básicas da Codificação, que proporcionam àquele que busca no Espiritismo uma escola, as primeiras e fundamentais lições sobre a trajetória do espírito. Mas Kardec, em seu trabalho de pesquisa e compartilhamento de informações, nos deixou ainda mais: revistas, livros, artigos. Não citaremos todas aqui, mas são leituras a que gostaríamos de convidar o espírito amigo, no aprofundamento de seu acervo íntimo, e em homenagem à dedicação deste trabalhador incansável que foi Allan Kardec:

Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos (desde 1858)

A *Revue Spirite (Journal d'Études Psychologiques)* é publicada mensalmente desde 1º de janeiro de 1858, sob a responsabilidade de Kardec, permanecendo em circulação até os dias atuais. Kardec dedicou-se a ela até 1869, ano de seu desencarne, fomentando em suas páginas a discussão sobre os fenômenos mediúnicos ocorridos na época, bem como as informações trazidas pelos espíritos. A *Revista Espírita* é uma



verdadeira biblioteca, pra não dizer o verdadeiro laboratório de Kardec, onde temas como mediunidade, moral evangélica, mundo espiritual, reencarnação e justiça divina, entre tantos outros, acabaram por colaborar com a fundamentação das Obras Básicas. Um estudo imperdível, publicado no Brasil em 12 volumes, pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

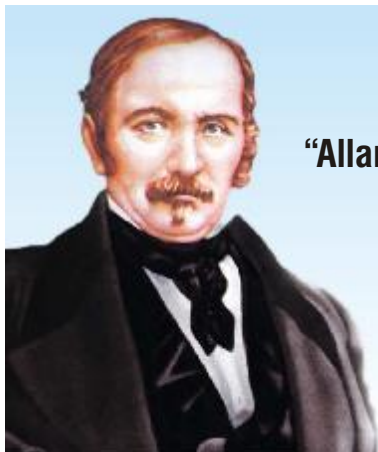
O Espiritismo em sua expressão mais simples – e outros opúsculos de Kardec (1862)

Para popularizar o Espiritismo, Kardec escrevia pequenos folhetos (opúsculos) explicativos sobre importantes temas espíritas e os distribuía por toda a França, em valores acessíveis a quem se interessasse. O conteúdo desses folhetos foram compilados e quatro deles compõem o livro **“O Espiritismo em sua expressão mais simples – e outros opúsculos de Kardec”**, sendo um dele homônimo, e os demais “Caráter da Revelação Espírita”, “Resumo da lei dos fenômenos espíritas” e “Catálogo

racional das obras para se fundar uma biblioteca espírita”, este último com um detalhamento de Kardec a respeito dos patrimônios intelectuais e culturais da Humanidade que poderiam ou não ser considerados espíritas. Esta obra também encontra publicação no Brasil pela FEB.

“Viagem Espírita em 1862 e outras viagens de Kardec”

Assim como o apóstolo Paulo, nos primórdios da era Cristã, Kardec também sentiu a necessidade de fazer viagens doutrinárias para várias localidades da França e também Bélgica, com o duplo objetivo de esclarecer dúvidas sobre o Espiritismo iniciante, como também apreender o “estado real da Doutrina e a maneira como é apreendida (...) sondar opiniões, apreciar os efeitos de oposição e da crítica”, diz Kardec. As narrativas das viagens que ocorreram em 1860, 1861, 1862, 1864 e 1867 estão contidas nesta obra, editada no Brasil pela FEB. É a história viva do Espiritismo nascente, narrada pelo próprio Codificador.



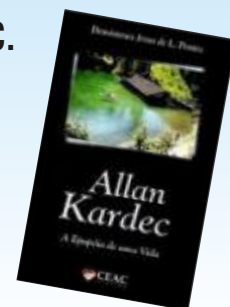
Sobre Kardec – indicamos!

“Allan Kardec – A Epopéia de uma Vida”, de Demóstenes Jesus de L. Pontes, Editora CEAC.

O autor narra a trajetória completa de Kardec, desde os primeiros fenômenos das mesas girantes, passando pelo processo de descoberta de sua missão como Codificador, os primeiros tempos do Espiritismo, o nascimento das obras da Codificação, a luta de Kardec para a

implantação do Espiritismo, sua doença e desencarne.

Uma obra belíssima que, através de linguagem simples e clara – como a de Kardec – faz com que o leitor se sinta ao lado do próprio Codificador, em amigável diálogo.



Sete de setembro no Seara de Luz



O mês de setembro começou

com pesquisas no Projeto Seara de Luz, no núcleo Ferradura Mirim. As crianças buscaram saber um pouco mais sobre a independência do Brasil. Com base nisso, foram realizadas oficinas artesanais para a representação da data. O objetivo foi entender a importância histórica e levar as crianças e adolescentes à ampliação do conhecimento de mundo.

Primavera movimenta Seara de Luz

O projeto Seara de Luz está mais colorido. Educadores, crianças e adolescentes estão trabalhando, com muito carinho, para deixá-lo ainda mais bonito com a chegada da primavera. Pneus foram pintados de várias cores deixando o ambiente mais agradável e transformando algo que poderia ser foco do mosquito Aedes Aegypti em belos vasos. Além disso, as salas foram enfeitadas com flores e as crianças fizeram quadros com papel crepom.



O objetivo de todas as atividades foram gerar consciência ecológica e sustentabilidade, tanto dentro do projeto, quanto fora dele.

Seara de Luz de portas abertas



No dia 20 de setembro o projeto recebeu as crianças do Wise Madness. Várias atividades de integração foram realizadas, entre elas plantio de mudas, oficina e campeonato de aviões, oficina de grafite, jogos, desenhos, brincadeiras e um almoço especial.

Polo aquático para as crianças

As crianças do projeto estão avançando nas aulas de natação e aprendendo a jogar polo aquático. Confira as fotos!



Apadrinhe uma criança

Teve início a campanha de apadrinhamento solidário das crianças do projeto Seara de Luz. A intenção é proporcionar um passeio de final de ano

para todas as crianças da entidade. Você pode encaminhar sua doação para: Banco do Brasil, Agência. 0037-X, conta corrente 69.745-1. Saiba mais no site ceac.org.br

Projeto Crescer

Mais árvores



As crianças do Projeto Crescer participaram do plantio de mudas no bairro Octávio Rasi.

A atividade foi realizada para comemorar a Festa Anual das Árvores.

Sede CEAC

Galerinha da Educação Espírita Infantil
Trabalhando sobre Criação de Deus / Criação do homem



Todos nós trazemos dentro de nós uma intuição, um sentimento íntimo sobre a certeza da existência de uma força inteligente (Deus). Lembrando que “Não há efeito sem causa”, tudo o que existe, (efeito) e não é obra do homem, foi criado ou produzido por uma força ou inteligência superior, que chamamos Deus (causa).

Kardec nos trouxe no capítulo II, Item 5 da Gênese:

"Lançando o olhar em torno de si, sobre as obras da Natureza, observando a providência, a sabedoria, a



harmonia que preside a todas as coisas, reconhecemos que nenhuma há que não ultrapasse o mais alto alcance da inteligência humana. Ora, desde que o homem não as pode produzir, é que elas são o produto de uma inteligência superior à humanidade, a não ser que admitamos haver efeito sem causa"

"A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos." Gandhi

Acontece em Bauru

Ceac agora tem recepcionistas

Iniciou-se em setembro último um serviço muito desejado pela Casa e pelos frequentadores há um bom tempo: a recepção de novos frequentadores por uma equipe treinada de voluntários.

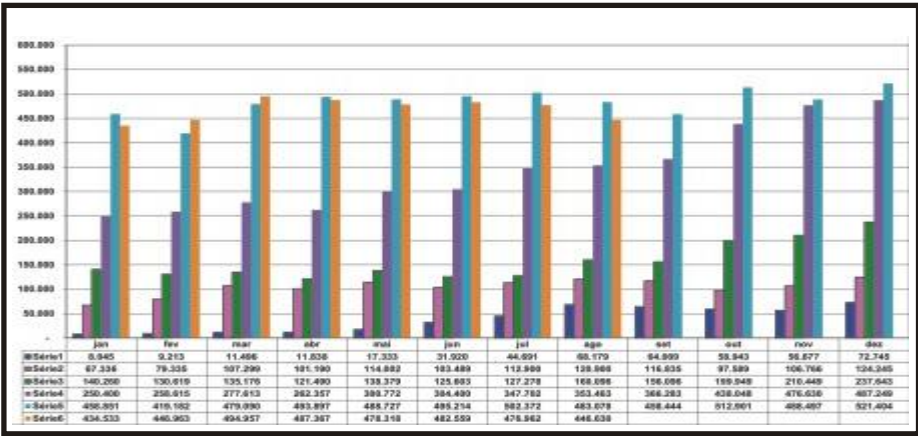
“O objetivo é acolher fraternalmente as pessoas que comparecem ao CEAC, identificar sua intenção e informar sobre as atividades da instituição, bem como oferecer suporte às atividades direcionadas aos frequentadores e colaboradores”, informa o diretor Silvio Turini.

Coordenada por Leda Bastos, a equipe de voluntários irá trabalhar

sempre de uma hora antes das palestras públicas até o término dos passes, com coletores e crachás identificadores.

Na primeira semana de atendimento, o resultado já foi muito positivo e até surpreendente: “Aguardávamos mais pessoas à noite, mas foi nos dias de palestra à tarde, principalmente, que ocorreram maior quantidade de encaminhamentos. No geral, as pessoas estão gostando bastante”, avalia Leda. Quem se interessar em fazer parte do grupo de voluntários pode procurar a Rosa, na Secretaria, ou Geisa, na recepção, e deixar seu nome e telefone para agendar uma entrevista.

446.630 Notas Fiscais digitadas /Agosto/16



Meta da reforma: R\$ 300.000,00

Arrecadado até dia 25 /08/16 - R\$ 166.456,00



Pastelada xxxxxxxx

xxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxx

programa

DESPERTAR

OUTUBRO 2016

05 e 07 – Richard Simonetti

12 e 14 – Nelson Bastos

19 e 21 – Nelson Bastos e José Eduardo

26 e 28 – Sidirlei Ferreira (Leleco)

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC

Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Apelo:

TV PREVE

Produção:

CEAC COMUNICAÇÃO

Palestras em Outubro/16 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h	Sábado 15h
2	3 Livro Richard/ Leopoldo	4 Carlos Luz/ César	5 Livro Richard/ Sidney	6 Livro Richard	7 Passes preparatórios Paulo Neto	8 Reunião Dirigentes
9 Livro Richard	10 Yara/ Munir	11 Amorim/ Márcia	12 Yara/ Munir	13 Leila/ Paulo Estevão	14 Maria/ Marco	15
16	17 Moisés/ Nelson	18 Tatto/ Mauricio	19 Moisés/ Nelson	20 Renato	21 Jorge/ Maria Salomão	22
23	24 Sidney/ Tatto	25 Foganholo/ Moisés	26 Sidney/ Tatto	27 Tatto	28 Jorge/ Maria Salomão	29
30	31 Pinga Fogo Richard/Sidney					

Dias 3,5,6 e 9 - Lançamento do livro Morte, o que nos espera

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Outubro:
Kardec e o Espiritismo

07/10 - A Missão de Kardec
“Mas, quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos conduzirá à verdade plena.” João, 16:13
L. E. Questão - 622 - Deus deu a alguns homens a missão de revelar Sua lei?

14/10- A Filosofia Espírita Indaga
“Mas seja o vosso falar: sim, sim; não, não; porque tudo o que daqui passa, procede do mal.”
Mateus, 5: 37
L. E. Questão - 18 - Um dia o homem penetrará o mistério das coisas que lhe estão ocultas?

21/10 - A Ciência Espírita Explica
“Diz o Senhor: Derramarei o meu Espírito sobre todos e vossos filhos e filhas profetizarão.”
Atos dos Apóstolos, 2: 17
L. E. Questão - 19 - O homem não pode, pelas investigações das ciências, penetrar em alguns dos segredos da natureza?

28/10 - A Religião Espírita Sublima
“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”
Mateus, 22: 36
L. E. Questão – 842 - Todas as doutrinas tem a pretensão de ser a única expressão da verdade; como se pode reconhecer a que tem o direito de se colocar como tal?

14h30 - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima

REUNIÃO DE DIRIGENTES DE REUNIÃO MEDIÚNICA

DIA: 08 DE OUTUBRO DE 2016
HORÁRIO: 9h00
LOCAL: SALA 29

Indispensável o comparecimento de todos os dirigentes.

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO
PODEMOS AJUDÁ-LO,
SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC
Quando? Aos domingos.
Entrevistas a partir das 17h30.
Palestras e passes as 18 h.
Sua presença e dos seus familiares é muito importante, estaremos de braços abertos para recebê-los

PRÓXIMOS EVENTOS

Outubro
Paulo Neto - médium de cura
Passes preparatórios:
30/09 sex. e 07/10 sex. 20h

14/10 sex. - atendimentos com inscrições 20h
15/10 sáb. - atendimentos sem inscrições 20h
Informações e inscrições na Secretária do CEAC com Rosa ou Patrícia



O céu são os outros

Richard Simonetti

Demeure era um médico homeopata muito considerado em Albi. O seu caráter e o seu saber lhe haviam conquistado a estima e a veneração dos seus concidadãos. Sua bondade e sua caridade eram inesgotáveis. Malgrado sua avançada idade, não sentia fadiga quando se tratava de dispensar os seus cuidados a pobres doentes.

O pagamento de suas visitas era o que menos lhe importava. Ele se considerava menos incomodado pelos infelizes do que pelos clientes que sabia poderem pagar. E isso porque, dizia, estes últimos podem sempre, na falta dele, procurar outro médico.

Aos infelizes ele não somente dava receitas e remédios sem cobrar, mas frequentemente acrescentava o necessário para suprir às suas necessidades materiais, o que às vezes é o mais eficaz dos medicamentos.

Parece figura de ficção, não é mesmo, leitor amigo?

Um médico que vivia para a Medicina, não da Medicina, que tinha por gratificação o bem-estar dos pacientes, empenhado até mesmo em suprir suas necessidades materiais.

O doutor Demeure foi contemporâneo de Allan Kardec e os comentários que abrem este capítulo são do próprio Codificador.

Informa Kardec que o dedicado médico conheceu e abraçou com ardor a Doutrina Espírita, na qual encontrava a chave dos mais graves problemas que havia inutilmente procurado na ciência e na filosofia. Seu Espírito profundo e investigador compreendeu imediatamente todo o alcance da doutrina de que se tornou um dos mais zelosos propagadores.

Destaca ainda: relações da mais viva e mútua simpatia estabeleceram-se entre nós por meio da correspondência.

Kardec transcreve a primeira manifestação que recebeu do doutor Demeure:

Eis-me aqui. Prometi a mim mesmo, quando vivo, que ao morrer viria, se me fosse possível, apertar a mão do meu querido mestre e amigo, o senhor Allan Kardec.

A morte deixou a minha alma

nesse pesado sono que chamamos letargia, mas o meu pensamento velava. Sacudi esse torpor funesto que prolonga a perturbação de após morte e me despertei, fazendo de um salto a travessia.

Como sou feliz! Não estou mais enfermo nem velho. Meu corpo era apenas uma vestimenta necessária. Sou jovem e belo, dessa eterna beleza juvenil dos Espíritos, em que as rugas jamais assinalam o rosto e os cabelos não embranquecem com o passar do tempo. Estou leve como o pássaro que atravessa em rápido voo o horizonte de vosso céu nebuloso. E admiro, contemplo, bendigo e me inclino, átomo que sou, ante a grandeza, a sabedoria e a ciência de nosso Criador, ante as maravilhas que me cercam.

Animadoras observações! Interessam particularmente às gentis leitoras. Imaginem! Corpo perfeito, sem rugas, sem envelhecimento, vivendo em gloriosas regiões da espiritualidade!

Não é preciso muito para isso: basta a dedicação irrestrita, permanente, diligente em fazer pelo próximo o que gostaríamos nos fosse feito, como ensinava Jesus, como cumpria o doutor Demeure.

Detalhe importante:

O doutor Demeure de imediato reiniciou suas atividades como médico, tendo como paciente, dentre outros, o próprio Codificador.

Em outra manifestação dirigida a Kardec, destacamos:

Sou o teu irmão e amigo que se sente feliz de ser Espírito para estar ao teu lado cuidando da tua doença. Conheces o provérbio: “Ajuda-te e o céu te ajudará”. Ajuda, pois, os bons Espíritos nos seus cuidados contigo, seguindo rigorosamente as suas prescrições.

Como o próprio Kardec reconhecia, havia esforço excessivo de sua parte, vela a gastar dos dois lados, sem dar os devidos cuidados à saúde.

Demeure faz observação bem pertinente para a época, quando o aquecimento das casas era feito em lareiras.

Está muito quente aqui. Esse

carvão é fatigante. Enquanto estás doente, não acendas mais o carvão. Ele aumenta a tua opressão. Os gases que desprende são deletérios.

Em outra manifestação, referindo-se a Kardec, que não estava presente, a confirmação do que ele já ouvira de seus mentores:

Segundo as minhas observações e as informações colhidas em boa fonte, parece-me que, quanto mais cedo se der a sua desencarnação, mais cedo poderá se dar também a reencarnação que lhe permitirá acabar a sua obra.

Entretanto, é necessário que ele dê, antes de partir, a derradeira mão nas obras que devem completar a teoria doutrinária de que foi o iniciador. E será culpável de suicídio se contribuir, por excesso de trabalho, para o aniquilamento do seu organismo que o ameaça de uma partida súbita para o nosso mundo. Não se deve temer dizer-lhe toda a verdade, para que tome as suas providências e siga à risca as nossas prescrições.

Teria sido Kardec um suicida inconsciente, alguém que desencarnou antes da hora, por não cuidar bem do corpo?

Certamente, não! Ressalte-se que desencarnou aos sessenta e cinco anos, cedo para os padrões atuais, porém foi longo em sua época. No século dezenove a expectativa de vida na Europa era perto de quarenta anos.

Uma observação de Kardec merece nossa consideração:

A situação do doutor Demeure, como Espírito, é exatamente a que poderíamos prever pela sua vida tão digna e utilmente empregada. Mas outro fato, não menos instrutivo, ressalta dessas comunicações. É a atividade que ele desenvolve quase imediatamente após a sua morte, para ser útil.

Por sua elevada inteligência e suas qualidades morais, ele pertence à ordem dos Espíritos mais adiantados. Ele é feliz, mas a sua felicidade não se faz de inação.

Alguns dias antes ele cuidava dos doentes como médico. Apenas libertado, apressa-se em cuidar deles como Espírito.

O trabalho é lei divina, cuja observância é indispensável à nossa felicidade. Espíritos como Demeure sabem bem disso e o fazem com inquebrantável perseverança.

Por isso, caro leitor, se você espera por paraíso beatífico, além-túmulo, sombra e água fresca em perene repouso, terá surpresas quando chegar sua hora e constatar que, na legislação divina, felicidade é sinônimo de trabalho produtivo nas lides do bem.

Jean Paul Sartre (1905-1980) dizia equivocadamente que o inferno são os outros. Certamente já terá aprendido no Além que a realidade é bem diferente:

O Céu são os outros, porquanto o serviço ao próximo é nosso caminho para Deus, como fazia e certamente continua a fazer o iluminado doutor Demeure.

Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha, lâ, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros

Lindas peças decorativas para ter e presentear

Terça-feira à Sábado: à tarde

Segunda, Terça e quarta-feira: à noite

Domingo: das 9h às 11h

Café CEAC

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

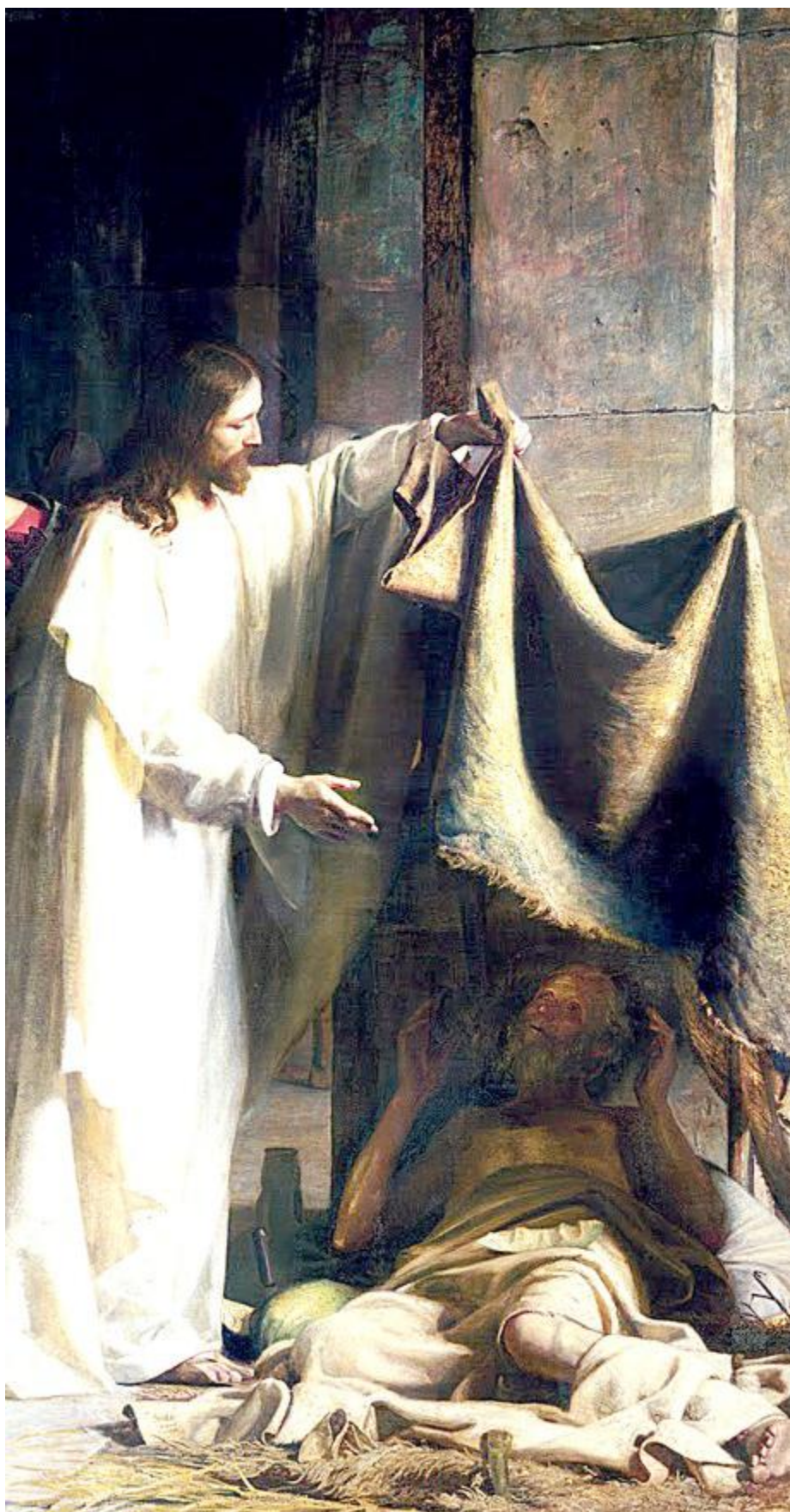
Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h

Domingo das 7h30 às 11h30

DESEJA CURAR-SE? NÃO PEQUES MAIS...

Não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior (João, 5:14).



Com essas palavras Jesus dispensava os favorecidos por suas curas. Queria dizer, naturalmente, que o seu poder magnético, aliado ao mérito e à confiança, dava ao doente uma espécie de moratória em seus sofrimentos. Era como se dissesse:

— Irmão, dei-lhe uma chance para que suas dores fossem amenizadas. Não me decepcione, procure não pecar novamente ou as dores poderão voltar. Como assim? Quer dizer que, ao curar, Jesus não zerava os pecados, não livrava definitivamente o doente das consequências de seus atos insanos? Negativo!

Se fosse dessa forma, Jesus estaria contradizendo-se diante de sua forte expressão, anotada por Lucas (12:59):

— Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil.

Por outro lado, não há como deixar de entender a clara intenção de Jesus de estabelecer uma relação causal entre nossos atos comprometedores — no texto bíblico chamados de pecados — e as doenças e deficiências — chamadas por Jesus de alguma coisa pior —, caso o favorecido por sua graça voltasse a errar.

Mens sana in corpore sano

— Deve-se pedir em oração que a mente seja sã, num corpo sã. Certamente, o único caminho de uma vida tranquila passa pela virtude.

Sem mencionarmos o autor desta frase, poderia o caro leitor incorrer no erro de pensar que se trata de texto espírita, tamanha a proximidade de conceitos com a nossa Doutrina. A citação é atribuída a Juvenal, em sua Sátira X, datada entre os séculos I e II, da era cristã: *mens sana in corpore sano*.

Provavelmente o poeta romano referia-se às emanções cerebrais, em forma de pensamentos, que poderiam comprometer a saúde do nosso corpo. Ou talvez, numa interpretação mais ampla, queria estimular a prática física e o respeito para com o corpo humano, como forma de preservação de uma

mente sadia.

A Doutrina Espírita abarca essas duas interpretações e vai mais longe. Não somente o cérebro físico deve manter-se na pureza ética e moral, como, principalmente, o agente da vontade e dos pensamentos, isto é, o espírito, deve se manter isento de impurezas.

Nessa linha de pensamentos, podemos atribuir nossas dores, carências e limitações físicas ao desrespeito para com as suas reais origens, ao descaso para com a manutenção da virtude e, finalmente, à falta de esforço para eliminarmos as causas espirituais que se acumulam, como nósdoas, em nosso corpo espiritual, chamado por Allan Kardec de perispírito.

No meu livro *Ser feliz é uma arte* (ED. CEAC), cito a metáfora do círculo branco, utilizada pela catequizadora Dona Rosinha, aos meus seis anos de idade, ao ministrar as minhas primeiras noções da vida além da morte e da justiça divina. Ela era voluntária da Igreja que frequentava e comparecia às escolas públicas para ensinar princípios de religião. Ensinou, inicialmente, que ao nascermos somos dotados de uma espécie de *círculo branco*, que seria a nossa alma. Atentos, eu e meus colegas de classe nem piscávamos o olho diante daquelas novidades. Dona Rosinha, porém, foi mais além, explicando que cada pecado cometido poderia macular irremediavelmente aquele círculo branco. Se bem observar o amigo leitor, nas linhas seguintes, concluirá que ela não estava totalmente errada...

Choque de retorno

Entre a terra e o céu, André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Em *Entre a Terra e o Céu*, psicografia de Chico Xavier, André Luiz diz que, conforme a vida de nossa mente, assim vive nosso corpo espiritual. Quando nos entregamos às criações do tédio, do ódio, do desencanto e da aflição, condensamos essas forças negativas em nós mesmos, coagulando-as. Nossas obras ficam conosco, pois somos herdeiros de nós

mesmos.

— *O pensamento que desencadeia o mal encarcera-se nos resultados dele, porque sofre fatalmente os choques de retorno, no veículo em que se manifesta.*

Como podemos notar, dentro do conceito espírita, o nosso perispírito funciona como uma espécie de esponja, em que se acumulam os pecados que cometemos. E essas forças negativas, que retemos pela força de retorno, precisarão ser desfeitas e exorcizadas, por nós mesmos. A seu modo, Dona Rosinha tinha razão... mas como se efetivaria a limpeza da nossa alma?

Origem das doenças

- **Passado** - De onde se originam nossas doenças, dores, carências, deficiências e inquietações? Do passado? Sim, nem sempre, porém, de um passado de cem ou quatrocentos anos, mas, às vezes, de um passado da semana passada, pois nossa vida é uma permanente sementeira.

No meu livro *Doutor Galton – o restaurador de passados*, lembro que o desrespeito ao nosso corpo, na presente existência, por trabalho indisciplinado, o repouso insuficiente, sedentarismo, tensões nervosas, irritação e descontrole emocional, transformam-se em indutores de males que afetam diretamente a nossa saúde física e emocional. Em outras palavras, além de não limparmos as manchas escuras que trazemos de vidas anteriores, ao não primarmos pelo equilíbrio aumentamos as causas de nossas intranquilidades.

- **Somatização e hipocondria** - Quando não administramos bem o passado e não o compatibilizamos com a nossa realidade presente, nossas emoções podem provocar doenças. A pessoa pode apresentar uma multiplicidade de sintomas, sem que se encontre sua origem física. A inconformação com o presente pode provocar doenças imaginárias ou emocionais, prato cheio para nossos obsessores. Não significa que a doença não exista e sim que suas origens são emocionais.

- **Dores cármicas** - No Espiritismo, embora seja comum falar de situações cármicas, mais apropriadamente adota-se o conceito de causa e efeito, em uma alusão metafórica à lei de ação e reação de Newton, segundo a qual a *toda ação há*

sempre uma reação oposta e de igual intensidade. Da mesma forma, para toda ação exercida pelo homem, este pode esperar uma reação. André Luiz, na obra citada, explica: exprimimos em nosso corpo físico os bens ou os males que incorporamos nos tecidos da alma. A carne é uma espécie de carvão milagroso que absorve os tóxicos e resíduos de sombra que trazemos no corpo substancial.

Medicina espiritual

Além da base que o Espiritismo nos proporciona, dando-nos a lógica justificativa filosófica para as nossas dores, doenças e inquietações, temos também um enorme manancial de apoio da espiritualidade para a minimização e eventual cura de nossos males.

A sociedade acaba de redescobrir o poder magnético descoberto por Franz Anton Mesmer, em 1799, já estudado por Allan Kardec muito antes de codificar a Doutrina Espírita. Seja ele chamado de toque terapêutico, reiki, johrei, passe magnético ou qualquer outra denominação, a cura por intermédio do passe espírita, estudada no *Livro dos Médiuns*, por Allan Kardec, e esmiuçada por Gabriel Delanne, em seu livro *O Espiritismo perante a ciência*, começa a ser reconhecida pela medicina tradicional como poderoso elemento coadjuvante para o reequilíbrio do ser e a minimização do sofrimento.

Em *O Livro dos Médiuns*, Kardec explica que *“o poder magnético reside sem dúvida no homem, mas é aumentado pela ação dos Espíritos, que ele chama em seu auxílio”*. É a medicina espiritual que traz inegáveis benefícios ao nosso corpo físico.

Todavia, quando enveredamos pelas causas mais profundas do desajuste do homem e encontramos problemas cármicos e desajustes perispírituais mais graves, essas medidas auxiliam, mas não curam. Funcionam como recursos de alívio. São, porém, incapazes de resolver definitivamente nossas dores.

Somos herdeiros de nós mesmos, afirma André Luiz. E a nossa cura somente acontecerá através da nossa mudança interior, quando buscarmos a nossa definitiva reforma íntima.

Cura definitiva

Valemo-nos de oportunas expressões de Divaldo Franco, em entrevista concedida no Programa do Jô, levada ao ar no dia 1º de setembro de 2016, quando tratou exatamente do assunto deste artigo:

— *Não existem doenças. Existem doentes. Pessoas predispostas às enfermidades. A verdadeira cura é a interior. Não adianta curar-se de um mal de fora e em próximo período adquirir-se outro mal. Se eu me melhora, eu não reflito qualquer enfermidade. E termina: — A função do Espiritismo é guiar o indivíduo numa ética de sabedoria e torná-lo melhor, fazê-lo cidadão. Fazer o indivíduo comum no meio de todos, porém diferente na conduta.*

Portanto, amigo leitor, não há doenças! Há criaturas predispostas às doenças, causadas por doenças espirituais. Não sem motivo, o Espiritismo quer a renovação do homem, porque a cura definitiva está na

transformação do indivíduo. Qual a melhor maneira de alcançarmos esse objetivo?

Vamos nos valer, por analogia, de uma resposta de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, à questão nº 469, quando indaga: - *Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?* E a resposta, embora focada no desconforto da obsessão, serve perfeitamente para balizar nosso comportamento, em busca da cura de nossas doenças:

— Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança.

A partir do momento em que eu desenvolvo absoluta confiança no Criador e procuro preencher a minha vida com o bem, dedetizo as manchas negras do meu perispírito, pondo em seu lugar somente virtudes. Daí, então, não haverá mais lugar para dor, insegurança ou qualquer outra inquietação. A partir daí estarei habilitado a seguir a recomendação de Jesus: Não peques mais, para que não te suceda coisa pior... (João, 5:14).

A CURA PRÓPRIA

Pregando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades (Mateus, 9:35).

Cura a catarata e a conjuntivite, mas corrige a visão espiritual de teus olhos.

Defende-te contra a surdez, entretanto retifica o teu modo de registrar as vozes e solicitações variadas que te procuram.

Medica a arritmia e a dispnéia, contudo não entregues o coração à impulsividade arrasadora. Combate a neurastenia e o esgotamento, no entanto cuida de reajustar as emoções e tendências.

Persegue a gastralgia, mas educa teus apetites à mesa. Melhora as condições do sangue, todavia não o sobrecarregues com os resíduos de prazeres inferiores.

Guerreia a hepatite, entretanto livra o fígado dos excessos em que te comprazes. Remove os perigos da uremia, contudo não sufoques os rins com venenos de taças brilhantes.

Desloca o reumatismo dos membros, reparando, porém, o que fazes com teus pés, braços e mãos. Sana os desacertos cerebrais que te ameaçam, todavia aprende a guardar a mente no idealismo superior e nos atos nobres.

Consagra-te à própria cura, mas não esqueças a pregação do Reino Divino aos teus órgãos. Eles são vivos e educáveis.

Sem que teu pensamento se purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.

Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, da obra Segue-me.



Em “**O livro dos Espíritos**”, parte segunda, capítulo X, Allan Kardec desenvolve uma série de questionamentos a respeito de quais são as ocupações dos Espíritos, seja na Realidade Mais Ampla, seja no transcurso dos estágios reencarnatórios.

Desse estudo, resta hialino que, muito embora a destinação de cada Espírito seja a sua própria melhoria, nessa longa trajetória rumo à aquisição da perfectibilidade intelectual e moral, há efetivamente um dever a ser cumprido, pelos Espíritos, de concorrer para a harmonia do Universo, executando as vontades de Deus.

Não apenas os Espíritos que atingiram níveis superiores de evolução que concorrem para o progresso geral; pelo contrário, “*todos têm deveres a cumprir*”, todos desempenham função útil no Universo, cada uma proporcional à sua própria condição na hierarquia espiritual (KARDEC, 2010, pp. 348-349).

Como bem desenvolve André Luiz (2015, pp. 19-23), em “**Evolução em dois mundos**”, os Espíritos trabalham em co-criação com relação à Inteligência Suprema, seja no que ele chama de co-criação em plano maior, destinada às entidades de elevadíssima condição evolutiva, seja a em plano menor, uma vez que, utilizando as potencialidades divinas de que somos todos dotados, podemos “*interpor os nossos propósitos*

aos propósitos da Criação”, cujas leis irão nos prestigiar o bem praticado e nos constranger a reparar o mal realizado.

Destarte, a importância da missão corresponde à capacidade e à elevação daquele que deseja desempenhá-la. Em exemplo didático que os Mentores ofertaram em resposta à questão 571 de “**O livro dos Espíritos**”:

O estafeta que leva um telegrama ao seu destinatário também desempenha uma perfeita missão, se bem que diversa da de um general (KARDEC, 2010, p.353).

Conta-nos Irmão X, através da obra “**Doutrina-Escola**”, no seu quinto capítulo, que Jesus, na Realidade Mais Ampla, conclamou Jan Huss, luminar tcheco do pensamento religioso reformista, a retomar, através da reencarnação, a obra de edificação do seu evangelho de amor no mundo, em desempenho de verdadeira e inigualável missão.

Foi então que, na memorável data de 3 de outubro de 1804, ele renasce, em Lyon (França), como Hippolyte Léon Denizard Rivail, o nosso amado Allan Kardec, verdadeiro “general” enviado sob a tutela do Mestre Nazareno para restaurar o sentido moral da sua mensagem e descortinar, através da racionalidade, o mundo espiritual.

O próprio Codificador revela, em escrito de sua autoria e

posteriormente inserido e publicado nas suas “**Obras póstumas**”, a sua iniciação no Espiritismo. Desde o encontro com Fortier, magnetizador, em 1854, que lhe declara que o magnetismo poderia fazer girar as mesas, e que essas, quando perguntadas, respondiam; até que, aprofundando-se no estudo do fenômeno, chegou à compreensão racional do que constatou, catalogando, classificando diversas comunicações mediúnicas, oriundas de diversos médiuns dos mais diversos cantos do globo.

A revelação da grande missão que lhe cabia ocorreu na casa do Sr. Roustan, através da médium senhorita Japhet, no dia 30 de abril de 1856, através das palavras do Espírito de Verdade, que ressaltou:

Em uma palavra, haverá uma luta quase constante, com o sacrifício do teu repouso, da tua tranquilidade, da tua saúde e até da tua vida. [...]

Para lutar contra os homens é preciso coragem, perseverança e inabalável firmeza; é preciso prudência e finalmente abnegação para todo sacrifício. (IMBASSAHY, 1988, p.52)

Contudo, Kardec triunfou. Legou-nos uma vasta obra, composta pelas cinco obras básicas, pelos doze volumes anuais da Revista Espírita, dentre tantas outras, ainda que infelizmente menos conhecidas no meio

espírita. E, após anos de renúncia, dedicação ao próximo, estudo e esclarecimento, ou seja, de intensa atividade na seara espírita, torna o missionário à Pátria Espiritual, em 31 de março de 1869, com a consciência tranquila do dever bem cumprido.

Saibamos nós, espíritas, reverenciar, em mais esse outubro, a figura do Codificador, honrando a oportunidade que nos foi concedida de conhecer a Doutrina Espírita, essa filosofia moral fruto do trabalho conjugado de Allan Kardec e da Espiritualidade Maior. E, para tanto, procuremos não apenas estudar, mas principalmente viver, hoje e sempre, em plenitude, as inesquecíveis lições nos legadas por esse verdadeiro “general”.

Referências

ANDRÉ LUIZ – *Espírito*; XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. 27. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2015.

Espíritos diversos; XAVIER, Francisco Cândido. *Doutrina-Escola*. Araras: Instituto de Difusão Espírita, 2004.

IMBASSAHY, Carlos. *A missão de Allan Kardec*. 2. ed. Curitiba: Federação Espírita do Paraná, 1988.

KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.

_____. *Obras póstumas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.



Um brinde ao Brasil...

Wellington Balbo

É possível acertar o Brasil.
Como?
Com trabalho.
É possível sairmos mais fortes e melhores de qualquer crise.

Como?
Com trabalho.
O trabalho, como definem os Espíritos, é uma lei da vida, e ninguém pode crescer sem respeitar esta justa lei.

É necessário trabalharmos em nós questões morais.

Isso é um imperativo para que a nação desenvolva, cresça, progrida.

A desonestidade de uma sociedade onera os cofres públicos. Pior: a desonestidade mata.

Apenas para ilustrar trago um fato dramático: dia desses, aqui na

Bahia, uma senhora morreu de picada de cobra. Veio do interior para a capital em busca de tratamento, porém, tombou sem vida por falta de atendimento.

Não havia mais vagas nos hospitais. A desonestidade mata mais do que qualquer guerra. Fundamental, também, estabelecermos em nós o compromisso com o acerto, com a alta produtividade, com a qualidade.

Quantos erros operacionais acontecem por que estávamos nos zaps da vida? Quanto o nosso país perde em competitividade por isso?

Quantos patrões lesam os funcionários ao não cumprirem seus acordos trabalhistas?

Quantos funcionários colocam a empresa na justiça sem terem razão,

afirmando que foram desviados de suas funções ou que fizeram horas extraordinárias sem, realmente, terem feito?

A desonestidade desencoraja as pessoas.

É preciso abdicarmos de regalias e privilégios. Deputados, senadores, homens públicos abrirem mão de suas mordomias em prol de uma vida mais simples. Em tempos difíceis é necessário aprender a viver com menos.

Mas não apenas os políticos, pois o cidadão também deve deixar de furar fila, de estacionar carro em vaga de pessoas com necessidades especiais, de cobrar valor irreal de mercadorias, de pegar canetas e objetos de escritório da empresa onde trabalha. É possível sair

da crise, mas pra isso é necessária cirurgia moral, uma total plásticas nos costumes e hábitos e, claro, malhar todos os dias o caráter na academia do espírito. Qualquer medida, qualquer reforma, qualquer atitude sem a conscientização de todos, da sociedade de maneira geral será inócuas...

Mudar dói, renunciar prazeres e trabalhar pelo coletivo não é tarefa fácil, porém, imprescindível se quisermos sair de qualquer crise.

É possível mudar o Brasil, mas depende de nós, e como mudar dói e ninguém atualmente está muito resistente às dores, fica o texto para nossa reflexão.

Pensemos nisso!



Morte, o que nos espera - Lançamento do escritor Richard Simonetti

Entrevista com autor

01 – O leitor vai saber o que nos espera?

É essa a intenção, com uma visão do mundo espiritual como só o Espiritismo oferece, a partir do intercâmbio com o Além, disciplinado por Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*.

02 – Seu livro Quem tem medo da morte? é bastante conhecido no meio espírita. O que o levou a escrever novamente sobre esse tema?

No ano passado, atendendo a um convite da Editora O Clarim, de Matão, nosso confrade Nazil Canarin e eu faríamos um seminário naquela cidade sobre o livro *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec, que estava completando 150 anos. O Nazil abordaria a primeira parte, conceitual. Eu abordaria a segunda, com estudo sobre manifestações transcritas por Kardec. Não pude comparecer, mas o estudo preparatório chamou-me a atenção para a importância daquelas manifestações. Daí a ideia do livro.

03 – São quantas manifestações?

Em *O Céu e o Inferno* são 65. Selecionei 40, enfocando os mesmos temas abordados por Kardec: Espíritos felizes, Espíritos em condições medianas, Espíritos sofredores, suicidas, criminosos arrependidos, Espíritos endurecidos e expiações terrestres.

04 – Considerando o estudo feito por Kardec, qual seria a contribuição do novo livro?

A abordagem de Allan Kardec, na obra da codificação, tem o teor erudito de uma Paris como centro cultural do mundo, a cidade luz, linguagem nem sempre acessível ao leitor não familiarizado. O que procuro fazer é simplesmente trocar em miúdos a conceituação apresentada, com acréscimo do conhecimento atual sobre o assunto, particularmente aquele veiculado por André Luiz, em sua monumental obra sobre a vida espiritual.

05 – O que mais o impressionou nos estudos dessas manifestações?

É difícil um destaque, porquanto todas tem peculiaridades importantes que nos fazem pensar. Em conjunto apresentam-se como verdadeiros espelhos de nosso futuro, como se o sofredor do Além estivesse a nos dizer: eu posso ser você amanhã, se não tiver cuidado com sua vida, com seu comportamento.

06 – Mas há, também, os exemplos de entidades sublimadas... Sim, com descrições tão envolventes das belezas e da ventura que aguardam aqueles que cultivam os valores do bem e da verdade, que nos sentimos estimulados a seguir por esse

caminho, tão bem delineado por Jesus. Diz uma dessas entidades: *Que são vossos passeios passo a passo nos parques, ante as viagens através da imensidão, mais rápidas do que o relâmpago? O que são os vossos horizontes limitados e carregados de nuvens, ante o grandioso espetáculo dos mundos a se moverem no universo sem limites, sob a poderosa mão do Altíssimo?* São revelações instigantes.

07 – Seria uma descrição do Céu?

Mais exatamente, o céu em seus próprios corações, o passaporte de acesso às regiões alcandoradas do Mundo Espiritual. Ainda que alguém transitasse por lá, sem essa realização íntima, jamais seria feliz e muito menos integrado na paisagem celestial.

08 – Dentre as manifestações de espíritos infelizes, Kardec destaca os suicidas. Há alguma razão para isso?

Kardec não fazia nada sem um propósito definido e sem a orientação de seus mentores. O suicídio era um problema grave em sua época e vem se agravando sempre. Já mata mais, no mundo inteiro, do que a violência urbana e os acidentes. Perto de um milhão de pessoas se suicidam anualmente. O Espiritismo é uma vacina contra o suicídio.

09 – Vacina?



Sim, a melhor maneira de evitar o suicídio é mostrar o que acontece com aqueles que pretendendo furtar-se ao sofrimento mergulham em dores mil vezes acentuadas. É o que o testemunho dos suicidas nos demonstra.

10 – Morte, o que nos espera seria um livro para estudos em grupos mediúnicos?

Sem dúvida, já que nos apresenta o processo do intercâmbio em vários aspectos, com exemplos notáveis sobre a condição dos Espíritos que se manifestam e de como lidar com eles. Mas o alcance é maior: servirá a todas as pessoas interessadas em conhecer o que nos aguarda quando a morte nos convocar para a grande viagem.

Os dez livros mais vendidos de setembro de 2016

1 - MORTE, O QUE NOS ESPERA

Richard Simonetti

2 - AMOR DE PROVAÇÃO

Richard Simonetti

3 - DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

Richard Simonetti

4 - DR. GALTON – O RESTAURADOR DE PASSADOS

Sidney Fernandes

5 - ESPÍRITOS – A CURA PELO ENTENDIMENTO

Marise Ceban, por Espíritos diversos

6 - AMOR PURO E VERDADEIRO

Sidney Fernandes

7 - ESTAÇÕES

Adeilson Salles

8 - ATÉ QUE A MORTE NOS REÚNA

Adeilson Salles, pelo Espírito Antônio Gonçalves

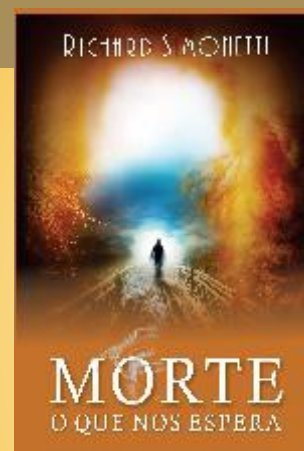
9 - SER FELIZ É UMA DECISÃO

Sidney Fernandes

10 - PSIU!

Adeilson Salles

LANÇAMENTO



Nestas páginas o autor comenta o testemunho de Espíritos desencarnados sobre sua condição no mundo espiritual, resultante das ações na Terra, conforme estudo de Allan Kardec no livro *O Céu e o Inferno*.

Em sequência:

Espíritos felizes.

Espíritos em condições medianas.

Espíritos sofredores.

Suicidas.

Criminosos arrependidos.

Espíritos endurecidos.

Expiações terrestres.

É um prato cheio para que o leitor avalie como vivem os Espíritos e qual será o seu status quando a morte chegar.

ACESSE VIA QR CODE
E SAIBA MAIS.



APENAS:
R\$ 28,00



ÚLTIMAS UNIDADES!

Livros com CD Musical

Infantis



Marcha soldado



Ciranda cirandinha

~~De R\$ 25,00~~ **Por R\$ 15,00** Cada



O Dia mais feliz do mundo Assim nasceu Jesus
R\$ 15,50

Como assim?
R\$ 5,00



Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Nestas páginas o autor comenta o testemunho de Espíritos desencarnados sobre sua condição no mundo espiritual, resultante das ações na Terra, conforme estudo de Allan Kardec no livro *O Céu e o Inferno*.

Em sequência:

Espíritos felizes.

Espíritos em condições medianas.

Espíritos sofredores.

Suicidas.

Criminosos arrependidos.

Espíritos endurecidos.

Expiacões terrestres.

É um prato cheio para que o leitor avalie como vivem os Espíritos e qual será o seu *status* quando a morte chegar.

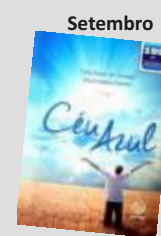
Clube do Livro



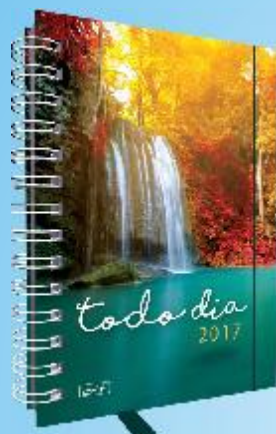
Livro: Morte, o que nos espera
Autor: Richard Simonetti
Gênero: dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 28,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 256

Livros dos meses anteriores



AGENDAS 2017!!!



Agenda Todo Dia especial Wire-o capa dura

De R\$ 35,00

Por R\$ 21,00



Agenda Todo Dia Wire-o

De R\$ 30,00

Por R\$ 19,00



Agenda Todo Dia brochura

De R\$ 30,00

Por R\$ 19,00

Agenda Todo Dia Luxo

De R\$ 35,00

Por R\$ 21,00



Agenda Jesus no seu dia a dia Wire-o capa dura

De R\$ 28,00

Por R\$ 21,00

ofertas limitada ao estoque

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com



débito ou crédito

PROMOÇÃO

O Evangelho segundo o Espiritismo – FEB



De ~~R\$ 25,00~~
por
R\$ 20,00

ofertas limitadas ao estoque

Oferta!

KIT KARDEC

edição econômica - tamanho normal

4 O LIVRO DOS ESPÍRITOS
+
4 O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO



Por
R\$ 47,00

ofertas limitadas ao estoque

COLEÇÃO O EVANGELHO POR EMMANUEL



Vol. 1 - Mateus
R\$ 55,00

Vol. 2 - Marcos
R\$ 30,00

Vol. 3 - Lucas
R\$ 45,00

Vol. 4 - João
R\$ 45,00

Vol. 5 - Atos dos Apóstolos
R\$ 40,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



Loucuras da Alma
De R\$ 45,00
por R\$ 25,00



Enigmas da Desobsessão
R\$ 30,00



Kardec & Chico
R\$ 45,00



Preces e Orações
R\$ 18,00



Relacionamentos Positivos
R\$ 33,00



A Riqueza do Amor
R\$ 37,00



Ser Feliz em Família: Você consegue?
R\$ 30,00



Tudo tem um Porquê
De R\$ 40,00
por R\$ 25,00



As Palavras Mágicas (infantil)
R\$ 20,00



Apesar de parecer Ele não está só
R\$ xx,00



O Fantasma do Nosso Jardim (infantil)
R\$ 15,00



Albano e o Mistério da Ilha (infantil)
R\$ 11,00



Leão com Dor de Dente Não Há Quem Agente (infantil) – R\$ 11,00

ofertas limitadas ao estoque

Artigo trata das evidências científicas da reencarnação



O Jornal de Estudos Espíritas (JEE) publicou o artigo "Reencarnação e suas evidências científicas: trabalhos acadêmicos de Erlendur Haraldsson e correlações doutrinárias", escrito por Alexandre F. da Fonseca e Leonardo M. Moreira.

Pesquisando sobre a reencarnação, o artigo lança luz a alguns dos casos investigados pelo Professor islandês Erlendur Haraldsson, incluindo

em detalhes dois deles que apresentam evidências muito favoráveis à reencarnação. Ademais, os autores analisam, do ponto de vista da Doutrina, as dificuldades encontradas em casos considerados inconclusivos.

O artigo pode ser lido gratuitamente através do link: <https://sites.google.com/site/jeespiritas/volumes/volume-4---2016/resumo---art-n-010204>.

A temática da reencarnação também foi estudada no 11º Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores de Espiritismo e uma coletânea de estudos foi lançada como resultado. Mais informações podem ser encontradas no site <http://www.lihpe.net/wordpress>

Encontro Espírita acontece em Marília

No dia 30 de outubro, acontece o 34º Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas da Região de Marília. Abordando o tema "Jesus Sempre", o evento contará com a presença dos expositores Donizete Pinheiro ("O Evangelho ontem: de Moisés a Lutero") e Cosme Massi ("O Evangelho hoje: Jesus, Kardec e a sociedade atual").

Também haverá a participação musical de Murillo Altafine, de Presidente Prudente. O evento acontecerá das 8h45 às 17h00, na Univem. As inscrições podem ser realizadas na Casa Espírita do Trabalhador e não há taxas. Mais informações pelos telefones (14) 99628 9292 (Silvio), (14) 981278831 (Karina) ou pelo e-mail usemarilia@gmail.com

Curso de Filosofia Espírita tem início em seis de outubro

Estão abertas as inscrições para o Curso Introdutório de Filosofia Espírita, oferecido pelo Instituto Espírita de Estudos Filosóficos. No programa, constam temas como "O que é filosofia", "A lógica do Livro dos Espíritos", "Kardec foi filósofo?", entre outros. O curso

ocorre às quintas-feiras e aos sábados, e tem duração de dois meses.

O início das aulas tem previsão para seis de outubro. O Instituto fica na Rua Mesquita, 789, no Jardim da Glória.

Mais informações no site www.ieef.org.br



Edição de agosto da Revista Mundo Estranho, da Editora Abril, traz matéria especial sobre a mediunidade na infância. Na primeira matéria, sob o título "Cinco Casos Incríveis de Mediunidade Infantil", a reportagem cita cinco casos de crianças que, desde cedo, viam e conversavam com espíritos – às vezes obsessores - sem ter nenhum conhecimento sobre o assunto. Entre os brasileiros, há o caso de Yvonne do Amaral Pereira, que fazia viagens astrais ainda bebê, e de Divaldo Pereira Franco.

Para a reportagem, o médium confidenciou que seu primeiro contato

com os espíritos aconteceu aos quatro anos, quando ele enxergou uma senhora na sala de sua casa. Aliás, Divaldo tinha como amigo nas brincadeiras infantis um indiozinho chamado Jaguarauçu.

A amizade só teve fim quando o índio disse que precisaria reencarnar.

A reportagem traz ainda duas matérias complementares: "O que é mediunidade infantil?" e "Como foi a infância de Chico Xavier?".

As matérias podem ser lidas no link <http://mundoestranho.abril.com.br/religiao/5-casos-incriveis-de-mediunidade-infantil>

CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU DIRETAMENTE NA
RECEPÇÃO CEAC E ROSA NA SECRETARIA - CEAC
WWW.CEAC.ORG.BR

Visita ao Museu



Você sabe quem é ele?



ESCREVA NOS QUADRADINHOS AS LETRAS INDICADAS PARA DESCOBRIR O NOME DESSE PERSONAGEM



Quando você viajar, conheça o Museu Espírita de São Paulo



Ele foi o codificador do Espiritismo

Codificar é

ORGANIZAR COLECIONAR
SELECIONAR COMPILAR AGRUPAR
ORDENAR REUNIR

SCUOCAUMUS ESSASA
OORAPAAAODOP APLALA
CABAEEDERNINGIRSCOBUEMEMP
DAODESOIDOAPEP INCBPIAUIAAAA
TCOLRSELECCIONARAMSPEIDEITIT
DIDRSPRJRADR PATGLBGZA OSEOGAHO
EDEUSAFOADEAL MOOREUNIREEÇEEMEM
AREDARNOQUAND LTULRPPASSEOGAHO
APAE OFIVECIEOS MIPENAOMESRESISI
PODEECOLHASMHAACADSEBITORUDAAN
TRTMDRRSEOVEROS IORGANIZARSOESES
OPOPUGOSLECPUCLMMMOOEOMOSNOSLSL
QRDESUBRAOCUEFCI PIMEOREINORASTI
NANIICOLSEOCOLECCIONARMUOAPABAB
NESCOHAUMALVRAMILAGANRSRCERADIR
OIOAASENTICADCOEAENSNASCERTOT
CROSAORAVOGJEAOF RDCQUSABEEAZES
VAUTVIDAPTTNRADENOCEEPTITMV E
URSHEIUABSABLÇMÇDOGOÇDL
AANORAOCARCVUITOIRA



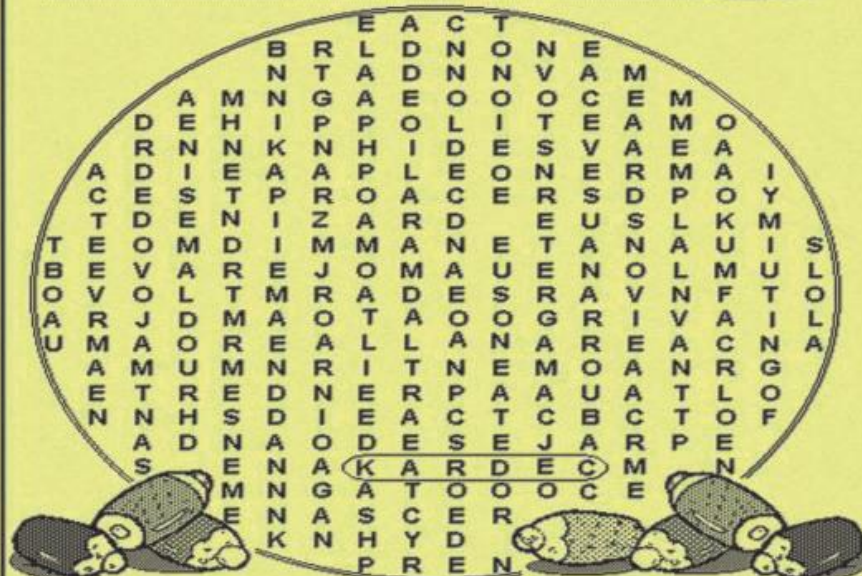
Hippolyte adotou o nome de Allan Kardec (nome que tivera em outra existência) quando o Livro dos Espíritos foi publicado.

ENCONTRE OS NOMBES

HIPPOLYTE
RIVAIL

LEON
ALLAN

DENIZARD
~~KARDEC~~



Articelistas: Richard Simonetti,
Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim
e Wellington Balbo

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Baurup- SP CEP 17015-6
Fone: (14) 3366-2322 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.